

Semana 10 - Repetição

Aula de dramaturgia - Informação importante - 09/03/2020 - Mafalda Cardoso

Hoje na aula de Dramaturgia, foi realizada uma avaliação intermédia do portefólio de Dramaturgia, dedicado ao projeto *Woyzeck* que participa na Mostra Teatro. No decorrer a professora, Rosário Cadete, informou que esta aula excepcionalmente deveria constar no Diário de Bordo, de forma a que o júri tivesse acesso ao decorrer do trabalho de bastidores. Abriu-se assim o debate sobre o portefólio. A professora referiu que:

“Relativamente ao Diário de Bordo, cada responsável pela descrição do ensaio deve corrigir considerando as anotações da professora no *google drive* e nunca publicar, sem essa correção estar bem feita. Sinto que a descrição dos ensaios, são mesmo isso: descritivos. Falta o mais importante, a capacidade de reflexão. Se eu me colocar no lugar do júri, ou mesmo no de um leitor leigo no assunto, iria perder o interesse pela leitura (e iria ficar com a sensação de que fazer teatro é uma grande chatice e um grande sofrimento). O Diário de Bordo feito por estudantes de Teatro pode/deve conter a descrição de uma forma objetiva, mas deve acima de tudo revelar inquietação sobre as descobertas desta viagem, que individualmente ou em grupo, se fazem sentir. Falta capacidade de refletir sobre a experiência. Parece que estou a ler uma ordem de trabalhos, em que parecem máquinas, a fazer e a escrever. Fazer o D. de Bordo deveria ser algo agradável que nos leva também a descobrir soluções criativas à medida que refletimos na escrita.”

De uma forma geral, a equipa dedicada a este trabalho concordou. Este assunto alastrou-se a toda a turma que referiu estar a ser um processo difícil, e por isso o D. de Bordo refletir isso mesmo; o cumprimento de obrigações. A turma demonstrou a vontade em querer mais liberdade no processo criativo: “Os professores querem que

exploremos mas se não fizermos algo dentro dos parâmetros que estes esperam que façamos, dizem logo para pararmos”. Neste sentido a professora de Dramaturgia e Voz, referiu que isso devia ter sido falado com os professores de Interpretação. A professora aconselhou-nos a sermos mais ousados, não tendo medo de arriscar nas propostas ou de falar sobre o processo. Ainda disse, que se calhar, “ muitos de vocês não são pró ativos e por isso é mais confortável, dizer que está a ser um sacrifício, do que arriscar em alterar a dinâmica em ensaio”. Neste momento, muitos concordaram ou ficaram em silêncio. Pelo que ficou em aberto...esta linha de reflexão para a dinâmica da turma na parte prática. Pois Teatro não é um acumular de descrições sem alma.

Quanto ao trabalho de produção, relativo a desenho de cena, figurinos, som e luz, o trabalho ainda não está definitivo e aguarda-se que esteja para se colocar o *site* a informação conclusiva. No entanto, o grupo apresentou todas as propostas realizadas até aqui. Quanto à comunicação e divulgação, este grupo demonstrou estar mais coeso nos conteúdos, podendo-se ver pela construção do *site* e ainda algumas propostas e cartazes e folhas de sala, em curso. A equipa dedicada às pesquisas sobre a dramaturgia, autor e encenação da peça, apresentou um trabalho com qualidade e fundamentado na sua apresentação oral, pelo que muita desta informação já pode ser colocada no *site*.

A professora ainda disse que embora sejam uma turma de Artes do Espetáculo, que tem de cumprir deveres porque são avaliados neste contexto, este facto não deve desvirtuar a essência de fazer teatro, muito pelo contrário, têm o privilégio de poder estudar teatro e isso é algo a favor e não contra. São uns privilegiados.

Aula de interpretação - 09/03/2020 - Mafalda Cardoso

A partir de hoje vou escrever o diário de bordo no lugar da minha colega Eduarda pois está no fim da gravidez e como tal, não consegue estar mais presente. Como chefe de grupo senti que tenho o dever de ficar com a responsabilidade de escrever o dia dela.

Começámos por montar o cenário no auditório desta vez um pouco incompleto. 3 praticáveis em cena, dois deles na horizontal, e um a fazer de cama na casa do Woyzeck e da Maria, duas mesas e essas com duas cadeiras cada.

Foi um pouco difícil de avançar porque estava muita gente a faltar o que não é normal. Começámos com a cena 17 - Caserna. Entram as personagens André (Sandro) e Woyzeck (Samuel), a Bruna substituiu o Sandro pois estes estava a faltar mas contudo, não houve paragens.

Cena 18 - O Pátio dos médico. Entram os médicos (Catarina e rafael), e Woyzeck(Samuel), o Rafael permanece inseguro com o texto e monocórdico.

Cena 19 - Maria com meninas diante da porta de casa entram a Maria (Sara), Avó (Maria Sanha), as Crianças (Iara,Andreia,Cristiana), Louco (Mafalda) e Woyzeck (Samuel) as crianças estão com muita dificuldade no ritmo da melodia e baralhadas com as marcações pois não prestam atenção às indicações dos professores, Samuel está com dificuldade na dicção do texto mas dá o seu melhor.

Cena 20 - Fim de tarde. A cidade ao longe. Entram a Maria (Sara) e o Woyzeck (Samuel), a professora Mariana disse ao Samuel para não “fingir” que a vai beijar mas sim, como se fosse despedir dela, pois “já não está “naquela” de a querer”.

O Samuel deu uma proposita de a segurar no fim do texto, antes de Maria falar pôr as mãos no pescoço como que fosse uma “pista”.

Finalizamos com a cena 21 - Vem Gente. Entram o Louco (Mafalda) e Margarida (Bruna) tiveram muita dificuldade na noção do espaço e isso fez com que a cena não fosse fluida.

Aula de voz - 10/03/2020 - Bruna Richart

Não trabalhamos o texto.

Aula de Interpretação - 11/03/2020- Tiago Roque

Em interpretação começámos por falar sobre o encerramento das escolas e dos eventos em Sintra. Pusemos as mesas e as cadeiras, pois, como a aula é só um tempo iríamos perder imenso tempo a colocar os praticáveis. Fizemos a cena 19- Maria com meninas diante da porta de casa. Entram as Crianças (Iara, Cristiana e Andreia), Maria (Sara), Avó (Maria Sanhá), Woyzeck (Samuel) e o Louco (Mafalda). Existe uma desconcentração por parte da Cristiana que prejudica a concentração dos outros intérpretes na cena e existe uma grande dificuldade por parte da Maria Sanhá em projetar a sua voz.

Fizemos depois a cena 22-Taberna. Onde entram as personagens Woyzeck (Samuel), Catarina (Raquel), 1ºAprendiz (Tiago Roque), Louco (Mafalda), Taberneira (Maria Silva) e o Sargento (Fábio). Nesta cena eu tenho que ficar mais próximo da Maria Silva quando ambos dançamos, existe uma grande concentração por parte dos intérpretes na ação e uma boa projeção do Samuel e da Raquel nas canções.

Em seguida, fizemos a cena 23-Anoitecer. A Cidade ao Longe e a cena 24-Woyzeck Junto a Um Lago, pois as cenas irão estar ligadas. Nestas cenas só entra o Woyzeck (Samuel) este tem dificuldades em encontrar a loucura do personagem e usa muita interrogação e a professora Mariana disse para o mesmo não estar tão interrogado e sim calmo e lunático. Mas contudo, já dá para verificar uma loucura por parte do Samuel o que significa que o mesmo tem imenso trabalho em casa.

No final, a Andreia perguntou se a sua projeção tinha sido boa na cena, pois esta tem medo de estar a falar baixo e quando fala alto tem medo de estar a falar de forma aguda.

Aula de voz e interpretação 12/03/2020 - Gonçalo Jesus

Em voz não trabalhamos muito, mas de um modo geral a aula foi bem sucedida. Primeiro os professores deram-nos a primeira hora para trabalharmos autonomamente. Eu, neste trabalho autônomo, fui investir em várias maneiras de dizer o texto, o que por um lado é bom e puxa bastante pela minha criatividade. Sinto que estou a evoluir e já sinto o texto.

Depois deste tempo, estivemos a dar apoio às cenas dos Médicos. Ambos precisam de mais trabalho, precisam de saber o que estão a dizer. Ainda estão inseguros do texto. Por outro lado, e a cada ensaio o Samuel tem tentado encontrar a loucura do Woyzeck. Texto inseguro.

Em geral o ensaio correu bem houve comunicação e entreajuda. O grupo da divulgação foi preparar o site e acrescentar as coisas em falta para que à tarde pudesse apresentar todo o projeto.

Hoje, **em interpretação**, tivemos pela segunda vez a visita do júri. De um modo geral foi um ensaio bastante bom, se não um dos melhores que já tivemos. Foi fluido, houve comunicação.

Antes de começarmos o trabalho pelo texto do Woyzeck, tivemos a preparar o cenário e a abrir o site. Após o trabalho de preparação, continuamos com o trabalho da aula passada, o nosso objetivo de hoje era acabar a peça, conseguimos!

As personagens como o Louco e os Médicos precisam de trabalhar mais o texto, dando vida ao que dizem. Foi decidido de uma vez por todas a última transição, da cena 25 para as cenas 26 e 27 (juntámos as cenas), com música e luz levantando devagar, dando a sensação ao público da passagem do tempo.

No final o júri comentou o ensaio. Falando por toda a turma, não estávamos à espera de comentários tão positivos. Em geral o júri gostou da nossa orgânica enquanto grupo, da nossa forma de trabalhar, do respeito que temos uns pelos outros, foi referido também a boa energia, a nossa paixão, presença entre outras coisas, mas

o que nos chamou mais atenção foi o mostrar ao público as emoções, ou seja, como esta pessoa vive muito disso, de emoções (e são muitas), tentamos mostrar todas e acaba por ser confuso para o público perceber, e aconselharam-nos a escolher bem os momentos para realçar essas emoções, as que caracterizam, de certa forma, as personagens. Para, não só, captar o público mas para manter viva e não deixar morrer a peça.

Por último foi referido a planificação, um ponto importante da avaliação e que ainda não o temos, foi referida também a importância do diário de bordo.

Posteriormente a esta visita, e semelhante ao que fizemos na primeira visita do júri, todos refletimos sobre a aula e a consequente visita, os resultados foram os seguintes:

- **Andreia:** *Sentimentos*
- **Catarina:** *Esforço*
- **Cristiana:** *Sentimentos*
- **Daniela:** *Empenho*
- **Diogo:** *Organizado*
- **Fábio:** *Mérito*
- **Gonçalo:** *Clareza*
- **Iara:** *Sentimentos*
- **Jéssica:** *Indispensavel*
- **Mafalda:** *Pressão*
- **Maria Beatriz:** *Liberdade*
- **Maria Sanhá:** *Concentração*
- **Melissa:** *Concentração*
- **Rafael:** *Segurança*
- **Raquel:** *Método*
- **Samuel:** *Corpo*
- **Sandro:** *Confiante*
- **Sara:** *Pressão*

- **Tiago Roque:** *Normal*

Aula de interpretação - 13/03/2020 - Mafalda Cardoso

A aula foi na sala, e hoje não trabalhamos o texto porque estava a faltar muita gente devido ao coronavírus. Falamos das consequências deste, não só com o encerramento das escolas mas também com tudo o que o governo impôs.

Vamos ficar quase um mês sem trabalhar o texto, “Em relação à peça ainda não sabemos, poderá ser adiada (...) Nem que seja em junho ou julho” - Professora Mariana

Decidimos ensaiar as entradas e saídas, desde o início da peça juntamente com uma leitura à italiana.

Com isto tudo, podemos concluir que a aula não foi produtiva mas mesmo assim, podemos ensaiar a peça. Hoje é o último dia de diário de bordo por uns tempos.